

Ata da segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde –C.M.S..

1 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e oito, às dezenove horas, no Auditório da
2 UNIMED Ponta Grossa, situada na Rua Comendador Miró, 427 – Centro, na cidade de
3 Ponta Grossa, realizou-se a segunda reunião ordinária do C.M.S. de Ponta Grossa, estando
4 presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes: Antonio Olívio Rodrigues; Silvana Maggi
5 Schwarz; Rosilene Gomes; Vera Regina Buss Taborda; Claudia Maria Hey; Cláudio
6 Marmentini; Carlos Eduardo Coradassi; César Jose Campagnoli; André Luis de Luca;
7 Cleiber Marcio Flores; Tânia Regina Guimarães; Thais Lourenço de Souza; Tânia Moreira;
8 Cristina de Cássia Faria Moura; Jose dos Passos Neto; Maria Zenilda Ferraz; Dolores de
9 Meira Eloy; Evanilde Ribeiro; Antonio Ferreira de Quadros; Terezinha Aparecida Pratkan
10 Levandoski; Marlene de Fátima Comerlato da Rosa; Sueli de Souza Meira; Antonio Fogaça
11 de Almeida; Paulo César Facin; Andresa Liriane Jacobs; Isabele Fiterko; Luciana Moro;
12 Genecilda Lourenço Gotardo; Edinamara Pereira; Reinaldo Silva; Antonilda Wolski
13 Cordeiro; Neuzira Gomes Araújo; Edenilse Terezinha Borges, Adroaldo Correia de Araújo
14 e Isaias Cantóia Luiz, e os participantes Ivone de Paula Teixeira, Idison de Souza Pinto e
15 Flavia Fernanda Rodrigues. .Verificada a presença de quorum o Presidente Carlos Eduardo
16 Coradassi procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes,
17 conselheiros e participantes. Passou em seguida a **Aprovação de ata:** O Presidente do
18 C.M.S. informou aos Conselheiros que não haveria aprovação de ata porque o equipamento
19 do Conselho estava em manutenção. **Primeiro Item da Ordem do Dia:** O Presidente do
20 C.M.S. procedeu a apresentação dos **Informes da Mesa Diretora:** Ofícios recebidos: ofício
21 recebido da Vigilância Sanitária solicitando a apresentação e aprovação do Plano de ação
22 em Vigilância Sanitária; ofício do Conselho tutelar leste solicitando informações sobre o
23 caso apresentado em 10 dias a contar da data do recebimento do mesmo; ofício da terceira
24 regional de saúde encaminhando material para estudo sobre o Pacto pela Saúde e
25 solicitando a composição do Conselho Municipal de Saúde 2008/2009; ofício recebido da
26 terceira regional de saúde encaminhando fotocópia do mandado de segurança que cancelou
27 o processo eleitoral do CES/Pr que aconteceria no dia 23/02/08 na cidade de Curitiba; ofício
28 recebido da Associação de Moradores do Jardim Sâmara solicitando a disponibilização por
29 parte da SMS das placas informativas permanentes nas unidades básicas de saúde onde
30 constem os horários dos profissionais da unidade e horário de funcionamento da mesma;
31 ofício recebido da Associação Brasileira de Odontologia indicando os representantes para
32 compor o C.M.S 2008/2009; ofício recebido do Sr. Idison Souza Pinto denunciando
33 situação vivenciada no Hospital da Criança João Vargas de Oliveira. O Presidente do C.M.S
34 procedeu a leitura de resposta enviada pela Acessoria Legislativa em processo que tratava
35 da indenização paga pelo município a uma funcionária federal cedida, informou ainda que
36 os documentos solicitados não foram recebidos, segundo a conselheira Rosilene Gomes a
37 servidora irá ressarcir o município dos valores pagos a ela, processo contendo a autorizando
38 a transferência da linha telefônica do C.M.S para a nova sede, o Presidente explicou que
39 não foi possível fazer a ligação da linha na nova sede devido ao fato de todo o cabeamento
40 estar comprometido, seria necessário que a Prefeitura refizesse todo o cabeamento pois as
41

42 empresas terceirizadas só fazem a ligação da linha; em seguida o Presidente fez uma
43 apresentação com fotos da nova sede do Conselho Municipal de Saúde e explicou aos
44 conselheiros que para pedir a locação de um outro imóvel o C.M.S deveria apresentar uma
45 justificativa para tal procedimento. Falou ainda que apenas o fato de o C.M.S não poder
46 utilizar um espaço público no prédio do Clube Guairá já é uma justificativa, e, apresentou a
47 foto de um imóvel localizado a Rua Santos Dumont 1260, que poderia ser locado para
48 instalação da sede do Conselho. O valor do aluguel deste imóvel era de R\$ 1600,00 (mil e
49 seiscentos reais) sem reforma e R\$ 2000,00 (dois mil reais) com reforma. A Conselheira
50 Vera Regina Buss Taborda fez uso da palavra dizendo aos presentes que ficou assustada ao
51 conhecer o local em que o C.M.S está instalado atualmente, disse ainda tratar-se de falta de
52 respeito para com o C.M.S pois é impossível ficar neste local. **Segundo item da Ordem do**
53 **dia:** Eleições da Mesa Diretora 2008/2009: O Presidente falou sobre a atual composição da
54 mesa e explicou que as duas formas usuais de eleição seriam ou por chapa ou por cargos
55 individuais. O Conselheiro César José Campagnoli questionou a mesa se em caso de a
56 plenária optar pela eleição por chapa haveria um tempo para composição das chapas, ou se
57 a mesa entraria diretora no processo eleitoral. O Presidente respondeu que haveria um
58 tempo para a composição destas chapas. O Conselheiro César José Campagnoli questionou
59 ainda o fato de a mesa não apresentar um regulamento para definir o processo eleitoral, o
60 Presidente então deixou o espaço livre para que o Conselheiro se sentisse a vontade para
61 formular tal regulamento. Abriu-se espaço para votação das formas de eleição, por chapa ou
62 por cargos individuais. Explicou a forma de votação para os novos conselheiros, ou seja,
63 apenas os conselheiros titulares votam e na falta destes os suplentes. Foi necessário fazer a
64 chamada dos conselheiros para verificar se todos estavam com seus crachás
65 corretamente. Precedeu-se a votação e a modalidade de eleição por chapa venceu em seguida
66 votou-se o tempo para composição das chapas, sendo aprovado 15 minutos para composição
67 das chapas. Iniciou-se a composição das chapas. Decorridos os 15 minutos o Presidente
68 retomou solicitando que as chapas se apresentassem a plenária. O Conselheiro César José
69 Campagnoli apresentou sua chapa sendo: ele como presidente, a Conselheira Rosilene
70 Gomes como vice, o Conselheiro Cláudio Marmentini como 1º secretário e a conselheira
71 Maria Zenilda Ferraz como segunda secretária. Devido a falta de representatividade de um
72 dos segmentos na chapa dois, surgiu uma divergência quanto a composição da mesa, ou
73 seja, ela deve contemplar TODOS os segmentos ou deve respeitar a Paridade. O
74 Conselheiro Cláudio Marmentini sugeriu a leitura do artigo 1º do regimento interno do
75 C.M.S; e nele diz que a mesa deve contemplar todos os segmentos. O Conselheiro Paulo
76 César Facin disse que poderiam haver outras interpretações deste artigo, pois nele não está
77 explícito que obrigatoriamente a mesa deveria ser composta por todos os segmentos, ao
78 contrário, ele não é claro, pois também não impede que a mesa diretora seja composta por
79 apenas um dos segmentos ou que a falta de algum deles impeça o processo eleitoral; seria
80 uma questão de interpretação. A Conselheira Vera Regina Buss Taborda decidiu participar
81 em uma das chapas como representante do segmento de prestadores de serviços. Sendo
82 assim o Presidente solicitou que as chapas se apresentassem novamente. O Conselheiro

83 César Jose Campagnoli fez uma alteração em sua chapa ficando com a seguinte
84 composição: CHAPA 01: César Jose Campagnoli como Presidente; Cláudio Marmentini
85 como vice, Rosilene Gomes como 1ª secretaria e Maria Zenilda Ferraz como 2ª secretária.
86 CHAPA 02: Cleiber Márcio Flores como presidente; Paulo César Facin como vice, Isaias
87 Cantóia Luiz como 1º Secretario e Vera Regina Buss Taborda como 2ª secretária.
88 Procedeu-se a votação obtendo-se o seguinte resultado: CHAPA 01 obteve sete (7) votos,
89 CHAPA 02 obteve onze (11) votos, havendo ainda 2 abstenções. Com este resultado foi
90 eleita a CHAPA 02. Na seqüência o Presidente do C.M.S. retomou a pauta passando para a
91 Estruturação das Comissões Temáticas do C.M.S.: O Conselheiro César Jose Campagnoli
92 manifestou-se dizendo que ao ser eleita a nova mesa diretora esta deveria assumir no ato os
93 trabalhos da plenária. O Presidente explicou a diferença entre a comissão e o Grupo de
94 Trabalho e a Conselheira Silvana Maggi Schwarz sugeriu que junto a Comissão de Gestão
95 do Trabalho fosse criado o Grupo de Trabalho para tratar dos assuntos referentes ao Serviço
96 de Investigação de Óbitos. Abriu-se espaço para votação e a proposta foi aprovada pela
97 plenária. O Conselheiro César Jose Campagnoli solicitou declaração de voto devido ao fato
98 de não entender a legalidade da proposta. Após algumas discussões o Conselheiro Isaias
99 Cantóia Luiz sugeriu que o Presidente Carlos Eduardo Coradassi terminasse a ordem do dia
100 e encerra-se a reunião, na seqüência a mesa diretora eleita daria continuidade com uma nova
101 reunião e terminaria os trabalhos do dia. Tal sugestão foi aceita pela plenária. O Presidente
102 Carlos Eduardo Coradassi deu continuidade ao processo de estruturação das comissões
103 temáticas, devido ao fato de os conselheiros terem assumido a pouco tempo e de muitos não
104 saberem como funcionam as comissões e o que elas fazem, a Conselheira Tereza Lopes
105 Miranda sugeriu que um representante de cada comissão explicasse o que a comissão faz e
106 que em uma próxima reunião se procedesse à estruturação, pois assim todos teriam tempo
107 para pensar de qual comissão querem fazer parte. O Presidente acatou a sugestão e esta foi
108 aprovada pela Plenária. Sem mais manifestações o Presidente deu por encerrada esta
109 reunião às 20h45min e convocou a mesa diretora eleita para assumir a direção dos trabalhos
110 do C.M.S.